

## TRADIÇÃO TEXTUAL DE OBRA DO SÉCULO XVI: VERSÕES MANUSCRITAS E EDIÇÃO PRÍNCIPE

*Rejane Centurion Gambarra e Gomes* (USP)

[rejanecenturion@usp.br](mailto:rejanecenturion@usp.br)

*Manoel Mourivaldo Santiago Almeida* (USP)

*A Historia da prouincia Sãcta Cruz a que vulgarmete chamamos Brasil*, de Pero de Magalhães de Gândavo, é considerada a primeira história escrita em língua portuguesa sobre o Brasil, vindo a apresentar grande relevância junto à produção escrita do período colonial. Gândavo teria dedicado em torno de dez anos de sua vida para elaborar tal obra, preparando três versões, até que a publicasse, em 1576. Temos, portanto, quatro versões da obra: os manuscritos *Tractado da prouinçia do Brasil* (ms.1), *Tractado da terra do Brasil* (ms.2) e *Historia da prouincia Sancta Cruz, a que vulgarmete chamamos Brasil* (ms.3); e a edição príncipe *Historia da prouincia Sãcta Cruz a que vulgarmete chamamos Brasil*. Não há autógrafos conhecidos e das versões manuscritas citadas, há cópias apógrafas arquivadas em bibliotecas de três diferentes países: Inglaterra, Portugal e Espanha. Da edição príncipe, por sua vez, há o conhecimento de oito exemplares. O objetivo da comunicação, portanto, será mostrar a existência das cópias de cada uma das versões manuscritas e dos exemplares da edição príncipe, discutindo a tradição textual envolta à obra, o que constitui um dos capítulos de nossa pesquisa de doutorado. Como resultados parciais dessa etapa de investigação, podemos afirmar que há equívocos em torno da bibliografia produzida por Gândavo, em obras de historiografia literária, sendo que, em algumas destas, versão é concebida de forma independente, como outra obra. A pesquisa está ligada ao programa de pós-graduação em filologia e língua portuguesa da USP, ao Departamento de Letras da UNEMAT e à FAPESP.